

Orientação do programa para o WASH resiliente ao clima

Outubro 2021



WaterAid

Conteúdos



1. Introdução	3
2. Ligações entre as alterações climáticas e WASH	4
2.1 Impactos das alterações climáticas no WASH	4
2.2 WASH constrói resiliência às alterações climáticas	6
3. Definição, metas, objetivos, princípios, normas e compromissos mínimos	7
3.1 Definição de WASH7 resistente ao clima	7
3.2 Objetivos	7
3.3 Objetivos	8
3.4 Princípios	9
3.5 Normas WaterAid	9
3.6 Compromissos mínimos	9
4. conceção e implementação de um WASH resiliente ao clima project/programa	10
4.1 Faturar o risco climático em análise situacional e projetos existentes	10
4.2 Sistemas de WASH reforçados para resiliência climática	12
4.3 Serviços e comportamentos de WASH são resistentes às alterações climáticas	13
4.4 Movendo para opções de WASH com baixo teor de carbono sempre que viável e sustentável	14
4.5 Parceria	14
4.6 A monitorização contínua do risco climático	15
4.7 O papel da advocacia	15
4.8 Exemplos de trabalho do programa WASH resistente ao clima	15
5. Construir a capacidade da WaterAid em WASH resistente ao clima	19
Referências	20
Anexo A: Estruturas e conjuntos de ferramentas da WaterAid relevantes para o clima resilient WASH	21
Anexo B: Princípios para a adaptação liderada localmente (LLA)	23

1

Introdução

O objetivo deste documento é orientar as pessoas que trabalham para a WaterAid e as organizações parceiras da WaterAid sobre como incorporar urgentemente a resiliência climática em todo o trabalho dos programas da WaterAid e abordar a necessidade de resiliência climática. Esta é a primeira orientação programática abrangente sobre a resiliência climática produzida pela WaterAid e baseia-se em experiências práticas em muitos países.

O que este documento cobre:

- Fornece uma visão geral das ligações entre a resiliência climática e o WASH (água, saneamento e higiene).
- Descreve as metas, objetivos, princípios, normas e compromissos mínimos da WaterAid for its trabalho de WASH resistente ao clima.
- Fornece recursos que podem ser utilizados em conjunto com os atuais procedimentos centrais de planeamento, monitorização, avaliação e informação (PMER) da WaterAid para conceber um projeto WASH resistente ao clima.
- Fornece exemplos de atividades WASH resistentes ao clima em diferentes países que podem ser utilizados para informar a conceção de projetos e programas em contextos semelhantes.

O que este documento não cobre:

- Este documento não cobre o processo central de conceção de projetos do WaterAid. Isto está estabelecido nos PMER Core Procedures da WaterAid UK e nas orientações suplementares PMER e no guia da WaterAid Australia para apoiar o planeamento, monitorização, avaliação e aprendizagem. A informação contida neste documento deve ser utilizada juntamente com estes recursos/normas existentes.

Será necessário que a WaterAid utilize o pensamento de sistemas, aplique o reforço de sistemas e mantenha padrões elevados nas suas áreas de trabalho principais para implementar muitas das ações desta orientação. A implementação desta orientação requer um forte conhecimento de WASH, recursos hídricos e estratégias ligadas à melhoria da sustentabilidade de WASH, tais como participação, capacitação, mudança de comportamento, advocacia, reforço do sector público e privado, financiamento e modelos de gestão de serviços.

Esta orientação trata do tema do WASH resistente ao clima. No entanto, a mudança climática não está a agir sozinha. Combina frequentemente com os perigos e vulnerabilidades existentes para ter impacto no nível global de resiliência das pessoas. Por exemplo, a exclusão social, desigualdades, má governação, procura crescente de água, destruição de ecossistemas, planeamento urbano deficiente, pobreza e poluição têm todos impactos prejudiciais no acesso a WASH das pessoas e reduzem a capacidade da sociedade de resistir às dificuldades que as mudanças climáticas trazem. Olhar apenas para os riscos climáticos, sem concentrar as respostas na abordagem dos perigos e vulnerabilidades que exacerbam o risco climático, poderia levar ao desenvolvimento de soluções irrelevantes, de baixo impacto e mesmo prejudiciais. As ações tomadas para reforçar os sistemas de WASH e melhorar a sustentabilidade do WASH contribuem para aumentar o grau de resistência do WASH (e por conseguinte das pessoas) ao clima. Esta orientação deve ser utilizada juntamente com o conjunto de outras estruturas e normas da WaterAid (ver Anexo A).

Muitos perigos e vulnerabilidades estão fora do domínio dos conhecimentos especializados e do mandato da WaterAid. Por conseguinte, é necessário colaborar, coordenar e estabelecer parcerias com atores de outros sectores que estejam em melhor posição para os abordar.



Ligações entre as alterações climáticas change e WASH

Esta secção explica como a mudança climática tem impacto no WASH e como o WASH constrói a resistência à mudança climática.

2.1 Impactos das alterações climáticas no WASH

A missão da WaterAid é transformar as vidas das pessoas mais pobres e marginalizadas, melhorando o acesso à água segura, ao saneamento e à higiene. O trabalho da WaterAid está centrado no saneamento, higiene e água para as necessidades básicas dos agregados familiares, comunidades e instituições. As alterações climáticas levam a mudanças no ciclo da água que podem ter impacto na missão da WaterAid.

Os países onde a WaterAid trabalha já apresentam níveis elevados de variabilidade climática. A mudança climática amplifica a variabilidade existente, trazendo maior incerteza. Globalmente, as alterações climáticas resultam nos seguintes perigos:

- 1) Aumento da temperatura global
- 2) Aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, tais como cheias e ciclones
- 3) Maior incerteza pluviométrica e seca
- 4) Subida do nível do mar

Os perigos podem ser eventos de início rápido, tais como inundações e ciclones ou eventos de início lento, tais como seca prolongada, aumento da salinidade das águas subterrâneas e derretimento glacial. Estes perigos afetam todos na sociedade, mas as vulnerabilidades afetam a medida em que as pessoas são expostas e afetadas pelos perigos das alterações climáticas.

Os perigos têm um impacto diferente nos homens e em women e nos grupos que enfrentam a marginalização. Por exemplo, grupos e indivíduos com less poder (político, económico, social, familiar) são suscetíveis de sofrer impactos climáticos mais severos, uma vez que as desigualdades existentes, os papéis e responsabilidades de género, a discriminação social e política ou os desequilíbrios de poder will aumentam a vulnerabilidade.

► Fatimata Coulibaly, 29 anos, membro do grupo de mulheres Benkadi que é responsável pela monitorização e gestão da água, Kakounouso, Samabogo, Circle of Bla, Região de Segou, Mali, Fevereiro de 2019.



WaterAid/Basilie Ouedraog

O risco climático é uma função dos perigos identificados e de quão vulneráveis as pessoas são a esses perigos. Como tal:

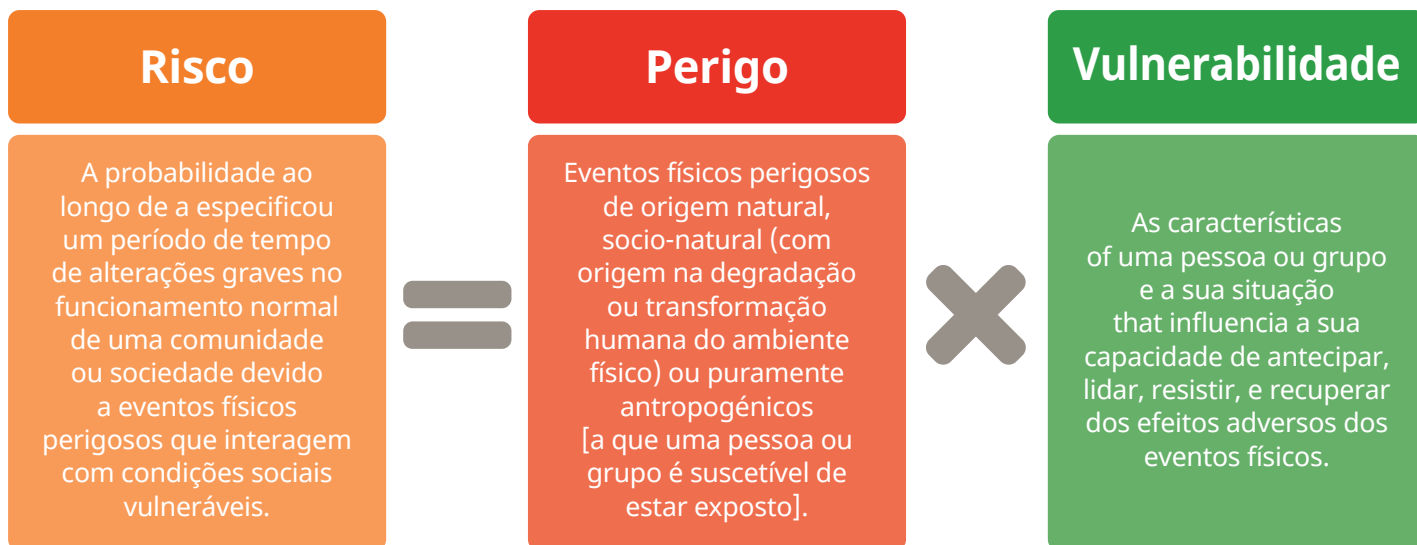
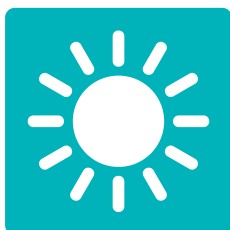


Figura 1: Definição de risco adaptada do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) ¹

As alterações climáticas estão a acontecer numa era de procura crescente de água, degradação ambiental, alterações demográficas e poluição. É portanto difícil atribuir e prever com precisão a extensão e a natureza dos riscos relacionados com as alterações climáticas e os impactos associados na água, no saneamento e na higiene em diferentes locais e para diferentes pessoas.



Em termos gerais, são possíveis as seguintes alterações e impactos:

1

Redução da disponibilidade de água e aumento da concentração de contaminantes em corpos de águas superficiais e subterrâneas em retração. A seca pode ser um motor de migração e aumentar a pressão sobre serviços que já funcionam mal nas cidades, pequenas vilas e zonas rurais. As secas afetam os comportamentos de higiene e o funcionamento dos sistemas de saneamento, uma vez que a água está menos disponível para lavagem das mãos e lavagem de autoclismos.

2

Aumento da precipitação, inundações e ciclones danificam as infraestruturas de abastecimento de água e saneamento. Os sistemas de esgotos inundados contaminam as massas de água e o ambiente (uma vez que as águas das cheias descarregam agentes patogénicos e poluentes dos esgotos, fossas de latrinas e locais utilizados para defecação a céu aberto no abastecimento de água, e sobrecarregam as instalações de tratamento), representando um sério desafio para a saúde pública e colocando uma maior pressão sobre os sistemas de saúde.

3

Subida do nível do mar induzida pelas alterações climáticas contribui para o aumento da salinidade dos recursos hídricos costeiros, tornando as águas subterrâneas e de superfície inutilizáveis. A salinidade pode também destruir sistemas de saneamento, tais como fossas sépticas e estações de tratamento.

2.2 WASH constrói a resistência às alterações climáticas

As pessoas que são mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas precisam de ter acesso a WASH resistente ao clima, inclusivo e sustentável. A água, o saneamento e os serviços e comportamentos de higiene reduzem a carga global de doenças, permitindo assim que as pessoas resistam melhor às dificuldades que as mudanças climáticas trazem.

Um saneamento gerido com segurança e uma melhor higiene reduzem o risco de abastecimento de água e contaminação ambiental em tempos de cheias e atenuam ainda mais os riscos de crises sanitárias em cadeia, reduzindo assim a pressão sobre os sistemas de saúde.

Os serviços de abastecimento de água aumentam a quantidade de água limpa que as pessoas têm em tempos de escassez. O aumento do armazenamento de água proporciona um tampão crítico, fornecendo água quando e onde ela é necessária. O WASH deve, portanto, constituir uma parte central de qualquer estratégia de adaptação às alterações climáticas.



WaterAid/Michael Bailey

▲ Torre de armazenamento de água com painéis solares para bomba de extração de energia, em Kafin Iya ward, área do governo local de Kirfi, estado de Bauchi, Nigéria, Setembro de 2019.



WaterAid/Basile Ouedraogo

◀ Um monitor de água testando um novo pluviômetro na sua aldeia na comuna de Tenkodogo, na região Centro-Leste, Burkina Faso, Junho de 2019.



Definição, finalidades, objetivos, princípios, normas e compromissos mínimos

Esta secção define o que entendemos por WASH resistente ao clima e apresenta metas, objetivos, princípios, normas e compromissos mínimos que orientam o nosso trabalho sobre as alterações climáticas.

3.1 Definição de WASH resiliente ao clima

A definição de trabalho da WaterAid sobre o clima resilient WASH é informada pelas nossas experiências programáticas. A definição é a seguinte:

WASH resistente ao clima refere-se aos serviços e comportamentos de WASH que continuam a trazer benefícios, ou que são adequadamente restaurados, dentro de um clima em mudança context e apesar do clima induzido perigos. Os sistemas WASH robustos e sustentáveis podem melhorar a resiliência às alterações climáticas.

Os sistemas WASH são constituídos por "todos os atores (pessoas e instituições), fatores (sociais, económicos, políticos, ambientais, tecnológicos) e as interações entre eles que influenciam a realização de um acesso inclusivo, sustentável e universal ao WASH".² Uma forma de pensar a resiliência é fazer a pergunta "resiliência de quê, para quê? Em termos da missão da WaterAid, estamos a falar da resiliência de:

- Pessoas que enfrentam a pobreza e a marginalização
- Serviços e comportamentos de WASH

para:

- Riscos relacionados com o clima de início rápido
- Início lento, riscos a longo prazo relacionados com o clima

▼ Um esquema de abastecimento de água com alimentação híbrida em Buriya Kebele, Distrito de Gololcha, Etiópia. Agosto de 2021.



3.2 Objetivos

A WaterAid pretende integrar o WASH resistente ao clima em todos os seus programas até 2025.

O nosso objetivo não é que todas as infraestruturas de WASH sejam invencíveis ao clima.

Isto não é realista. Nem pretendemos concentrar-nos apenas em infraestruturas e soluções tecnológicas. Contudo, o nosso objetivo é reforçar o ambiente que permite que os serviços e comportamentos de WASH sejam renovados adequadamente após eventos de choque ou adaptados para acomodar mudanças lentas de início. Isto assegura a disponibilidade de assistência contínua de instituições locais para ajudar as pessoas a recuperarem rapidamente e a construir resiliência para os perigos mais lentos de início.

3.3 Objetivos

A WaterAid tem três objetivos para o seu trabalho sobre WASH resistente ao clima.

1
2

Ajudar a melhorar a resiliência das pessoas que enfrentam a pobreza e a marginalização às alterações climáticas, permitindo o acesso ao WASH resistente ao clima.

Para assegurar que os serviços e comportamentos WASH são resistentes às alterações climáticas.

A WaterAid reconhece que a mudança para opções de carbono mais baixas, sempre que possível, pode ajudar a mitigar a mudança climática, pelo que também temos o seguinte terceiro objetivo:

3

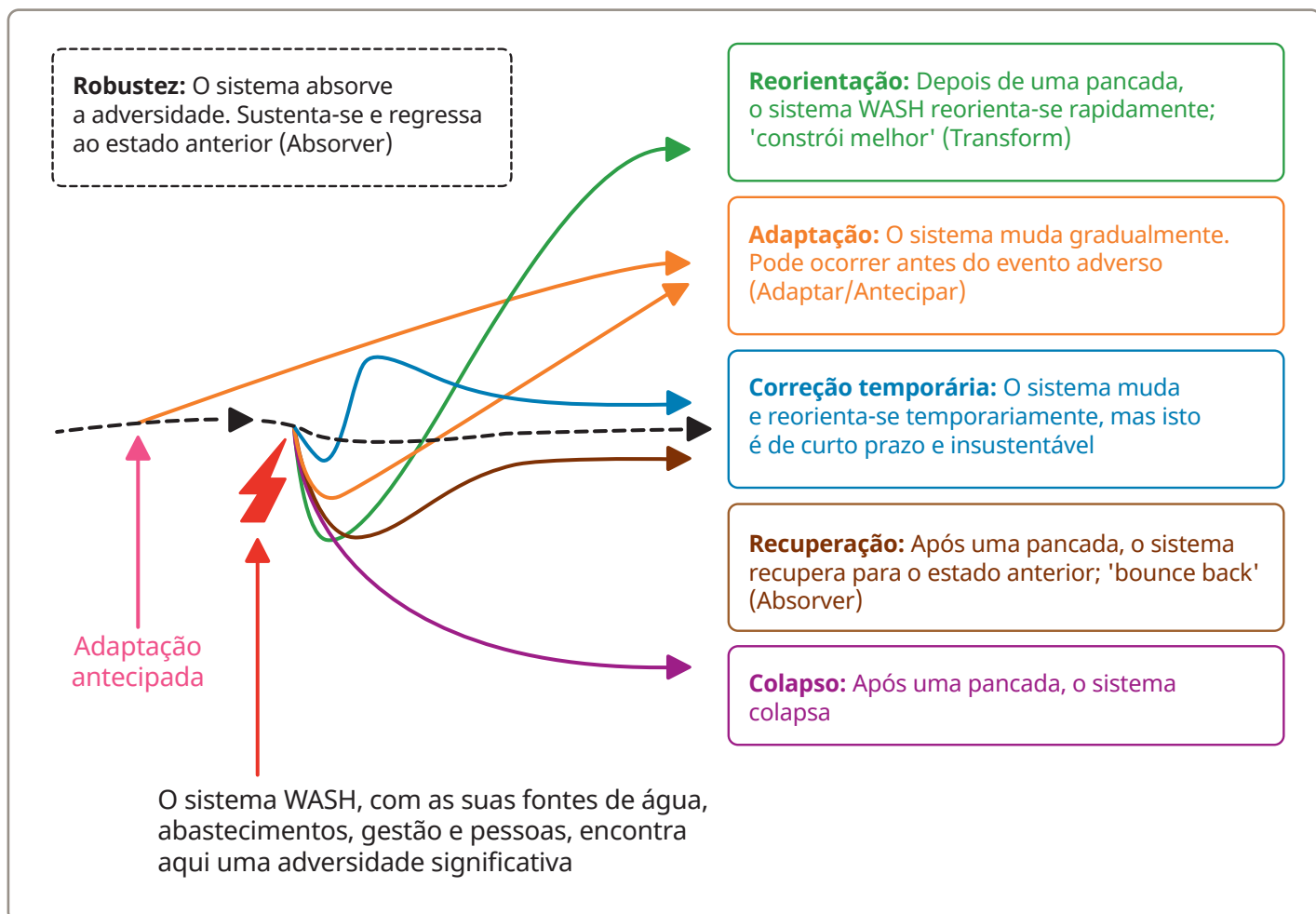
Passar para opções de serviço de baixo carbono/gases com efeito de estufa (GHG) sempre que possível e sem comprometer os resultados em matéria de saúde pública.

Em relação aos Objetivos 1 e 2, existem diferentes formas em que os sistemas WASH podem responder aos choques e mudanças climáticas, mostrados na Figura 2.

As respostas são influenciadas pelas abordagens que as comunidades, os governos e os atores do desenvolvimento como a WaterAid tomam antes e depois dos choques e mudanças.

Na maioria das situações, a WaterAid opta por uma "adaptação" pragmática, relevante e sem arrependimentos, contudo, pode haver momentos em que há oportunidades de "reorientação" e quando é necessária uma solução temporária ("ajuda de banda"), tal como durante uma crise humanitária.

Figura 2: Seis respostas aos choques e mudanças climáticas³



3.4 Princípios

O trabalho da WaterAid sobre resiliência climática é orientado por oito **princípios para a adaptação liderada localmente (LLA)** (no Anexo B).

Os princípios foram aprovados por várias agências incluindo a WaterAid.⁴ Reconhecem que, dada a grande variabilidade dos impactos da mudança climática em diferentes geografias e as diferenças nos ambientes que permitem WASH, os intervenientes locais estão em melhor posição para compreender as ameaças colocadas pelas mudanças climáticas.

A LLA coloca, portanto, ênfase na capacitação dos intervenientes locais para terem uma voz forte na conceção de estratégias de adaptação adequadas. A LLA relevante principles é referenciada neste documento, em fases apropriadas.

Figura 3: Compromissos mínimos para a programação de WASH resistente ao clima



3.5 Normas da WaterAid

O nosso trabalho sobre WASH resistente ao clima é orientado pelas nossas Normas do Programa de Qualidade (QPS).⁵

Dependendo da localização, os projetos são concebidos e implementados utilizando um ou outro:

- Procedimentos nucleares PMER da WaterAid UK.⁶
- Ou
- WaterAid Australia *Um guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação e aprendizagem.*⁷

3.6 Compromissos mínimos

Os seguintes compromissos mínimos estabelecem uma referência para o nosso trabalho WASH resiliente em termos de clima.

1. **Avaliação:** O nosso trabalho de WASH resistente ao clima será informado através de avaliações participativas específicas do contexto dos perigos, vulnerabilidades e barreiras dentro dos sistemas de WASH com impacto na segurança da água,ⁱ saneamento e higiene.
2. **Parcerias:** Colaboraremos com parceiros relevantes para alcançar WASH resistente ao clima. Onde existem perigos e vulnerabilidades fora do domínio da influência do sector de WASH (por exemplo, degradação da bacia hidrográfica), estabeleceremos parcerias com atores relevantes que estejam bem colocados para abordar estas questões. Isto evita o arrepio da missão.
3. **Conceção:** As intervenções de WASH centrar-se-ão em abordar as desigualdades no acesso a WASH e as barreiras nos sistemas de WASH utilizando provas para melhorar a segurança da água e a resiliência às alterações climáticas.
4. **Implementação:** Implementaremos intervenções de WASH resistentes ao clima ao mais alto padrão, assegurando sustentabilidade, escala e equidade.
5. **Monitorizar e adaptar:** Monitorizaremos os resultados do nosso trabalho e adaptar-nos-emos em conformidade.
6. **Aprendizagem e influência:** Utilizaremos a aprendizagem do nosso trabalho para informar a liderança do pensamento e influenciar a mudança.

i. A WaterAid define a segurança da água no contexto de uma intervenção WASH como: Acesso fiável à água em quantidade e qualidade suficientes para as necessidades humanas básicas, meios de subsistência em pequena escala e serviços ecossistémicos locais", juntamente com "um risco bem gerido de catástrofes relacionadas com a água".

4

Conceção e implementação de um projeto/ programa de WASH resistente ao clima

Esta secção descreve as atividades que podem ser consideradas adicionais aos projetos/ programas WASH padrão. Estas atividades adicionais podem ser tidas em conta na orientação existente da WaterAid para a conceção de projetos/programas para construir e implementar um projeto/programa WASH resistente ao clima.

4.1 Criação do risco climático em análise situacional e projetos existentes

Princípio(s) de adaptação relevante(s) a nível local

- Construir uma compreensão sólida do risco climático e da incerteza.

▼ Kahumuza Stewart e Baguma Robert, mecânicos de bombas manuais, reparando o furo da Escola Primária Rukondwa, distrito de Masindi, Novembro de 2020.



A integração da análise de risco climático em programas ou projetos envolve as duas etapas seguintes:

1. Avaliação participativa dos perigos e vulnerabilidades que têm impacto na exposição ao risco climático (ver exemplos ao lado).
2. Avaliação participativa da força do sistema WASH utilizando o conjunto de ferramentas de reforço do sistema da WaterAid⁸ e, em particular, a ferramenta de construção do sistema WASH que aplica uma lente climática.⁹

A WaterAid e os parceiros devem integrar as projeções dos riscos climáticos e das alterações climáticas na análise dos perigos e da vulnerabilidade. Em alguns países, a investigação e as análises do risco/vulnerabilidade já foram realizadas por outros atores e a utilização destes estudos pode ser um bom ponto de partida.

É essencial explorar elementos de género e inclusão social ao realizar estas avaliações. As alterações climáticas têm impactos diferentes em homens e mulheres e em grupos marginalizados. A WaterAid deve procurar compreender e mitigar estas diferentes vulnerabilidades e impactos através do envolvimento destes grupos nas avaliações e planeamento de ações.

Exemplos de avaliação participativa dos perigos e vulnerabilidades

As equipas nacionais envolvidas na conceção de programas de WASH resistentes ao clima utilizaram uma abordagem multi-setorial para levar a cabo avaliações de perigos e vulnerabilidade, olhando para além de WASH para os impactos sobre outros sectores. Isto assegura uma melhor compreensão de como os perigos e vulnerabilidades climáticas afetam as comunidades como um todo. O processo também

gera informação útil que apoia a produção de planos de desenvolvimento consolidados para toda a área e os esforços de ação coletiva.

A WaterAid Bangladesh produziu e utilizou os seguintes recursos para a avaliação participativa dos perigos e vulnerabilidades:

- **Cartografia da vulnerabilidade:** Identifica as comunidades mais vulneráveis numa área e onde são atualmente atribuídos serviços que poderiam melhorar a resiliência.
- **Inquérito aos agregados familiares:** Recolhe dados demográficos e socioeconómicos.
- **Discussões de grupos focais:** Utilizado para compreender as perceções da comunidade sobre os perigos e riscos climáticos; incluindo a importância que as comunidades atribuem aos diferentes problemas e soluções relacionados com o clima.
- **Calendário sazonal:** Identifica que eventos climáticos ocorrem em diferentes pontos do ano e os seus impactos em diferentes setores.
- **Mapeamento institucional:** Lista as instituições e as suas responsabilidades e explora como as comunidades podem envolver-se com os prestadores de serviços e o governo para a melhoria dos serviços.

As equipas dos países da África Ocidental desenvolveram e utilizaram recursos semelhantes para a avaliação de perigos/ameaças e vulnerabilidades que são todos capturados no kit de ferramentas de segurança hídrica da WaterAid.¹⁰ It fornece recursos para ajudar:

- Decidir se as comunidades beneficiarão dos esforços destinados a reforçar a segurança da água.
- Conseguir o apoio e o envolvimento de funcionários governamentais nacionais e locais.
- Apoiar as comunidades para identificar e compreender as vulnerabilidades às ameaças relacionadas com a água.
- Apoiar as comunidades a monitorizar as ameaças relacionadas com a água.
- Apoiar as comunidades no desenvolvimento de estratégias de resiliência que atenuem as ameaças relacionadas com a água.

A WaterAid Índia utiliza avaliações semelhantes como parte da implementação de plataformas a nível comunitário denominadas Jal Chaupal.^{ii,11} As avaliações incluem os seguintes componentes:

- **Avaliação participativa dos riscos:** Para compreender como as alterações climáticas e os fenómenos meteorológicos extremos estão a afetar a produção agrícola e o acesso à água, para identificar e classificar os perigos, e para discutir potenciais planos de ação de mitigação.
- **Avaliação das necessidades em termos de género:** Considerar e abordar as diferentes necessidades tanto dos homens como das mulheres em relação aos recursos hídricos e aumentar a participação das mulheres na tomada de decisões relacionadas com os recursos hídricos.
- **Avaliação coletiva do orçamento da água:** Estimar a disponibilidade de água de diferentes fontes (águas subterrâneas, águas superficiais e águas pluviais) e planear a sua utilização de acordo com as prioridades identificadas pela comunidade.
- **Desenvolvimento de planos de segurança da água centrados nas pessoas:** Garantir um acesso fiável à água em quantidade e qualidade suficientes para as necessidades humanas básicas, meios de subsistência em pequena escala e serviços ecossistémicos locais, juntamente com um risco bem gerido de catástrofes relacionadas com a água.

A WaterAid Timor-Leste, juntamente com o Instituto para o Futuro Sustentável, desenvolveu orientações para um processo participativo de avaliação de como as alterações climáticas afetam os serviços hídricos, o género e os resultados da inclusão.¹² Isto inclui:

- **Mapeamento comunitário:** Para identificar os riscos climáticos e a forma como estes têm um impacto diferente nas mulheres e nos homens.
- **WASH e avaliação de género:** Para compreender as diferentes formas como mulheres e homens estão envolvidos na tomada de decisões WASH (em diferentes cenários de mudança climática).
- **Mapeamento de recursos:** Considerar os recursos disponíveis na comunidade que podem ser utilizados para enfrentar os impactos das alterações climáticas.
- **Planeamento de ações:** Identificação participativa de ações que a comunidade pode tomar para abordar os impactos climáticos no WASH. Estas podem incluir a adição de novos regulamentos a nível comunitário para a gestão e utilização da água.

ii. Jal Chaupals é uma plataforma a nível comunitário para a orçamentação da água e avaliação das águas subterrâneas. Através desta plataforma, comunidades, ativistas, funcionários governamentais, investigadores e grupos da sociedade civil podem coletivamente alcançar soluções para os problemas da água. Leia mais aqui: washmatters.wateraid.org/blog/community-led-solutions-are-key-to-tackling-climate-change-in-india

O setor de WASH está mais habituado a analisar os riscos relacionados com o abastecimento de água. Para o saneamento, considerar aspetos como assentamentos em terras propensas a riscos, estações de tratamento de águas residuais que são frequentemente inundadas; comunidades costeiras afetadas por tempestades; eventos perigosos históricos relacionados com o clima, por exemplo, latrinas de fossa a transbordar; pessoas que regressam à defecação aberta devido a repetidos danos causados pelas tempestades nas latrinas; aumento do fluxo de águas residuais resultante da migração rural-urbana, um fenómeno exacerbado pelos impactos climáticos de formas complexas e mal compreendidas.¹³

Uma orientação abrangente sobre a realização de uma avaliação de vulnerabilidade está disponível no *Quadro Estratégico sobre Desenvolvimento Resiliente ao Clima de WASH 14* e na *Nota de Orientação sobre Avaliações de Risco para WASH 15* publicada pela UNICEF e pela Global Water Partnership.

Outros recursos incluem:

- OMS (2019). *Documento de Discussão: Clima, Saneamento e Saúde para orientação sobre como integrar considerações climáticas no planeamento da segurança sanitária.*¹⁶

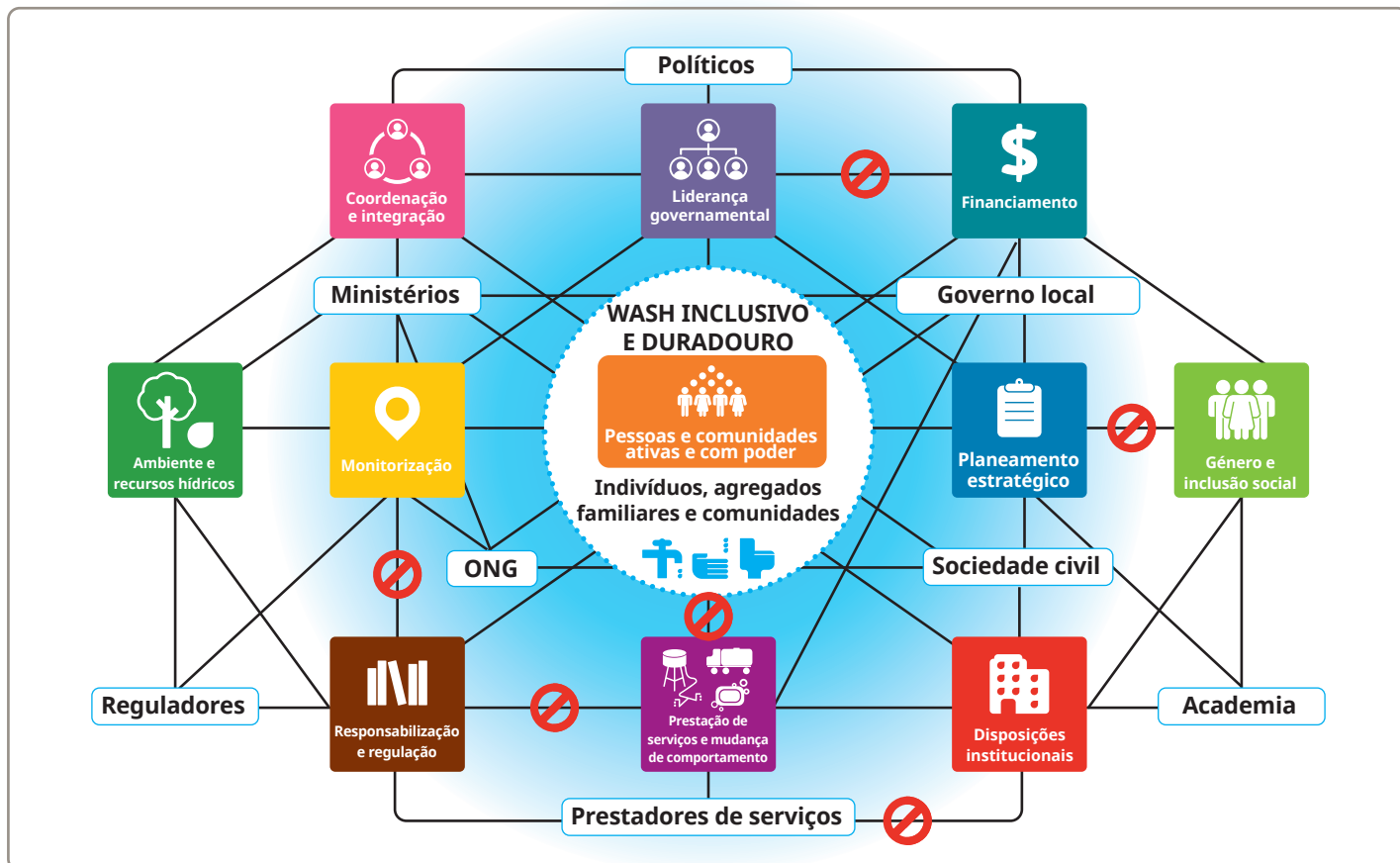
- OMS (2017). *Planos de segurança da água resilientes ao clima: Gestão dos riscos sanitários associados à variabilidade e mudança climática.*¹⁷

4.2 Reforço dos sistemas de WASH para a resiliência climática

A concretização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 depende da existência de um forte sistema de WASH. Os sistemas WASH, constituídos por atores, fatores e interações entre eles, precisam em última análise de responder aos impactos das alterações climáticas. Fraquezas ou barreiras irão minar a capacidade de um sistema para lidar com as alterações climáticas.

Por exemplo, se houver fundos limitados disponíveis para a manutenção importante dos serviços de abastecimento de água, as avarias resultam em longos períodos de inatividade deixando as pessoas expostas a riscos climáticos, tais como a seca. O reforço do sistema de WASH é portanto essencial para que o WASH seja resistente ao clima.

Figura 4: Componentes do sistema WASH



O reforço do sistema é um processo de análise, implementação, adaptação e aprendizagem utilizado para abordar os obstáculos à realização de um acesso inclusivo, sustentável e universal ao WASH.

Figura 4 representa a conceptualização da WaterAid de um sistema WASH. É composto por todos os atores (pessoas e instituições), fatores (sociais, económicos, políticos, ambientais, tecnológicos) e as interações entre eles que influenciam a realização de um acesso inclusivo, sustentável e universal ao WASH.²

Os atores do sistema WASH são apresentados no diagrama acima, nas caixas de texto brancas com margem azul. Os fatores do sistema WASH são apresentados pelos ícones coloridos e são por vezes referidos como "blocos de construção". As interações são ilustradas pelas linhas negras entre os atores e os fatores. Os sinais vermelhos de não entrada ilustram alguns dos potenciais bloqueios dentro de um sistema de WASH. Atores, fatores, interações e bloqueios do sistema irão variar de contexto para contexto.

Seguem-se exemplos do que a WaterAid poderia fazer para reforçar o sistema WASH para a resiliência climática num dado contexto:

- Defendendo que os planos e estratégias de WASH sejam informados através da avaliação do risco e vulnerabilidade climática.
- Defesa da integração do WASH nas políticas e estratégias relacionadas com o ambiente e as alterações climáticas, por exemplo Planos Nacionais de Adaptação (PNAI) e Contribuições Determinadas a Nível Nacional (CND).
- Apoio às autoridades locais e aos prestadores de serviços para compreender e orçamentar quaisquer custos adicionais associados à adaptação climática.
- Apoio ao governo nacional e sub nacional na recolha, análise, gestão e utilização de dados de WASH e de risco climático na tomada de decisões.
- Capacitar as comunidades mal servidas a apelar a melhorias no seu acesso a WASH como meio de construir resiliência às alterações climáticas.

Para uma lista completa de diferentes atividades que possam ser relevantes para analisar e reforçar os sistemas WASH para a resiliência climática, consulte por favor o conjunto de ferramentas de conceção de projetos de reforço e capacitação de sistemas.⁹

4.3 Assegurar os serviços WASH and comportamentos resistentes às alterações climáticas

Esta secção apresenta alguns exemplos de como a WaterAid pode trabalhar para reforçar a resiliência climática dos serviços de WASH.

Integração de WASH e Gestão de Recursos Hídricos

- Melhora a segurança da água doméstica e comunitária ao combinar a prestação de serviços de WASH com princípios e práticas associadas à Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH).
- A gestão dos recursos hídricos é aplicada para abordar questões de concorrência e conflito entre diferentes utilizadores de água e abordar questões de equidade e inclusão.
- Visa igualmente reforçar a ligação entre as comunidades e as instituições governamentais e assegurar a disponibilidade de apoio para resolver disputas e alavancar o investimento na melhoria dos serviços.
- O processo tem em conta as ameaças colocadas pela utilização agrícola da água e as alterações climáticas, promove a monitorização longitudinal dos recursos hídricos e incentiva o diálogo entre os diferentes utilizadores de água.

Mais redundância, contingência e durabilidade podem ser incorporadas na prestação de serviços para aumentar a fiabilidade do serviço:

- **Mais furos (reservas de reserva):** As águas subterrâneas são geralmente mais resistentes às alterações climáticas do que as fontes superficiais. Mais furos fornecem mais água em tempos de escassez (desde que haja suficiente água subterrânea disponível).
- **Mais armazenamento (reservatórios, tanques, recolha de água da chuva):** O armazenamento funciona como um tampão que fornece água quando e onde ela é necessária. Um maior armazenamento pode ser incorporado em esquemas canalizados e pode ser aumentado a nível doméstico.
- **Recarga de aquíferos gerida:** Particularmente na Ásia. As atividades que aumentam a recarga de águas subterrâneas fazem uso do armazenamento natural oferecido pelos aquíferos. É importante avaliar se a recarga gerida de aquíferos irá acrescentar valor em diferentes configurações hidrológicas.

- **Medidas de contingência:** Local government e prestadores de serviços precisam de plans e de finanças em vigor para renovar services e comportamentos após eventos de choque.
- **Saneamento gerido com segurança:** Aumento o esvaziamento de fossas e eliminação segura de resíduos fecais, particularmente antes da época das chuvas, pode mitigar o risco de contaminação do fornecimento de água durante as cheias events. O aumento da capacidade das instalações de tratamento de águas residuais pode reduzir o risco de them ficar sobrecarregado.

Maior supervisão sobre a qualidade da implementação

- Envolve a garantia de supervisão adequada de perfuradores e empreiteiros envolvidos na implementação de service.
- Especialmente importante para garantir que orifícios sejam localizados, perfurados e instalados de forma a poder acomodar as flutuações prevalentes na disponibilidade de águas subterrâneas.
- Importante para garantir que as estruturas possam resistir às condições prevalentes.

4.4 Mudança para baixo carbono WASH opções sempre que possível and sustentável

O terceiro objetivo do trabalho da WaterAid em climate WASH resiliente é avançar para tecnologias de baixo carbono/GHG sempre que viável e sustentável. Este objetivo representa a contribuição de WaterAid para a mitigação.

A ênfase dos esforços da WaterAid é na adaptação, pelo que os projetos não devem concentrar-se apenas na mitigação. No entanto, quando forem sustentáveis, apropriados e rentáveis, serão utilizadas as tecnologias low carbon and low GHG. Alguns exemplos incluem a mudança do bombeamento de gasóleo para o bombeamento solar onde feasible e sustentável, e a implementação de opções sanitárias que reduzam a emissão de gases com efeito de estufa, mais uma vez quando viável e sustentável. O principal objetivo de qualquer programa que envolva a mudança para opções baixas carbon deve ainda ser o de aumentar o acesso ao WASH de uma forma resiliente ao clima.

4.5 Parceria

Princípios LLA relevantes (Anexo B)

- Investir nas capacidades locais para deixar um legado institucional.
- Ação colaborativa e investimento.

Muitos perigos e vulnerabilidades que têm impacto na resistência às alterações climáticas estão fora da capacidade de resposta dos atores do sector de WASH. São necessárias parcerias e colaboração com os atores que podem efetuar mudanças nos domínios da agricultura, meios de subsistência sustentáveis, ambiente e planeamento urbano. Isto exige que a WaterAid trabalhe como parte de consórcios multidisciplinares com parceiros centrados nestas questões mais amplas.

As parcerias relevantes devem ser formadas na sequência de uma avaliação do contexto e das partes interessadas.

Isto requer uma análise cuidadosa dos parceiros com quem trabalhar em WASH resistente ao clima para alcançar os seus objetivos, e deve ser informado pelas etapas de avaliação (delineadas na secção 3.6) e utilizar os recursos delineados na mesma:

- Passo 3 do PMER da WaterAid UK *Como Guiar: Processo de conceção do projeto.*⁶

Ou

- Componente 4 da WaterAid Austrália *Um guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação e aprendizagem.*⁷

Em muitos casos, este mapeamento identificará corretamente o governo local como a instituição responsável pelo WASH resistente ao clima. É também importante considerar as instituições habituais e comunitárias que desempenham papéis vitais como administradores dos recursos naturais, e as instituições académicas com quem podemos trabalhar na investigação para preencher lacunas de conhecimento sobre os impactos e respostas às alterações climáticas.

4.6 Monitorização contínua do risco climático

A monitorização da precipitação, níveis de águas subterrâneas, fluxos superficiais, captação de água e qualidade da água é importante porque fornece uma indicação das ameaças emergentes aos recursos hídricos. Ajuda a identificar o que pode estar a conduzir à insegurança da água e pode ajudar a identificar tendências a longo prazo. Sem uma monitorização contínua destes parâmetros, não é possível compreender se a escassez ou contaminação da água se tornará realidade a ou se surgirão problemas associados.

Secção 3 do Water Security Toolkit¹⁰ estabelece como iniciar a monitorização dos recursos hídricos a nível comunitário. Os dados podem ser alimentados até local a nível governamental e nacional, ajudando a construir uma imagem nacional do risco climático.

4.7 O papel da advocacia

A advocacia é um componente chave do nosso trabalho para conseguir WASH resistente ao clima e está a ser implementado através da Campanha Global da Água e do Clima da WaterAid. O objetivo da campanha global é sensibilizar o público e os decisores para as ligações entre as alterações climáticas e WASH. Isto irá ajudar-nos a influenciar:

- Planos e atos nacionais sobre o clima (decisões nacionais sobre que tipo de ação climática to dar prioridade).
- Atribuição de financiamento climático (decisões a nível nacional, regional e global sobre em que deve ser gasto o financiamento climático).

A nível global, produzimos o report *virar a maré: O estado da água do mundo 2021*,¹⁸ que inclui a advocacia pede a doadores e governos nacionais, pedindo

- Maior enfoque na adaptação e no risco hídrico
- Adaptação liderada localmente
- Financiamento internacional do clima

Outros recursos de advocacia podem ser encontrados no site Water and Climate SharePoint.ⁱⁱⁱ

4.8 Exemplos de trabalho do programa WASH resistente ao clima

A WaterAid tem uma experiência crescente de implementação de programação de WASH resistente ao clima em vários contextos climáticos, captada no Quadro 1. Estes exemplos:

- a) Demonstrar que a gama de soluções that existe.
- b) Demonstrar que o contexto determina o que é apropriado fazer.
- c) Salientar que a WaterAid tem uma vasta experiência sobre estes tópicos que pode ser aproveitada à medida que novos projetos/ programas resistentes ao clima são preparados.
- d) Informar o pessoal da WaterAid com que país teams se ligar para a aprendizagem entre pares para informar a programação futura em diferentes contextos climáticos.

▼ A família Shimla possui uma sanita resistente ao clima que tem uma plataforma alta para evitar a subida das águas das marés. Trimohoni, Dacop, Khulna, Bangladesh. Agosto de 2020.



iii. Water and Climate SharePoint site: wateraid.sharepoint.com/sites/WSCCampaign/Shared%20Documents/Forms/AllItems.aspx?viewid=cddb0a38%2Da506%2D4d30%2D9b39%2Dda6b1dc2a73a&id=%2Fsites%2FWSCCampaign%2FShared%20Documents%2FCore%20Documents

Quadro 1: Exemplos da programação WASH resistente ao clima da WaterAid

Contexto: Perigos de início lento (por exemplo, secas, salinidade das águas subterrâneas)		
Compromisso mínimo	Bloco de construção do sistema WASH	Exemplos de atividades que a WaterAid apoia para aumentar a resiliência climática
Avaliação	Ambiente e recursos hídricos	<p>Avaliação coletiva da procura de água (doméstica e agrícola), disponibilidade sazonal de água e ameaças à segurança da água, incorporando aspetos de género que realçam o papel das mulheres na gestão da água. As avaliações também envolvem a compreensão das vulnerabilidades que tornam as pessoas mais expostas às ameaças identificadas. Estas avaliações são realizadas através da iniciativa Jal Chaupal que envolve cidadãos, peritos, profissionais e académicos que trabalham em questões relacionadas com a água. Índia</p> <p>Avaliação participativa das ameaças à segurança da água envolvendo utilizadores (famílias, grupos de mulheres, agricultores, artesãos locais) e governo local, seguida de medidas para melhorar os níveis de serviço e as regras que regem a utilização da água em tempos de escassez. Burkina Faso</p> <p>Avaliação hidrogeológica em grande escala para identificar áreas onde as águas subterrâneas estão ameaçadas e onde é possível um maior desenvolvimento para a resiliência climática. Índia</p> <p>Investigação hidrogeológica extensiva para assegurar a melhor utilização das águas subterrâneas através de furos bem concebidos e bem construídos, por exemplo, na Zâmbia.</p>
	Género e inclusão social	Avaliação da vulnerabilidade com base na comunidade, com ênfase em questões de género e inclusão social. Etiópia
	Disposições institucionais e capacidade	Avaliação das disposições institucionais e de governação para informar a advocacia direcionada destinada a salvaguardar as águas subterrâneas. Índia
Implementação	Política, estratégia e planeamento	<p>Desenvolvimento de um plano distrital. O plano estabelece os recursos financeiros necessários para alargar a cobertura de WASH para uma maior resiliência climática. Gana</p> <p>Trabalho com intervenientes federais e provinciais para reforçar os quadros legais para uma melhor governação das águas subterrâneas. Paquistão</p>

Contexto: Perigos de início lento (por exemplo, secas, salinidade das águas subterrâneas)

Compromisso mínimo	Bloco de construção do sistema WASH	Exemplos de atividades que a WaterAid apoia para aumentar a resiliência climática
Implementação (continuação)	Prestação de serviços e mudança de comportamento	Trabalho nas escolas e comunidades para aumentar a disponibilidade de água através da recolha da água da chuva. Moçambique Canalização de água de áreas não salinas para aldeias onde as águas subterrâneas são salinas. A salinidade das águas subterrâneas não é impulsionada pelas alterações climáticas neste caso, mas trazer água não salina para as aldeias melhora a segurança da água. Paquistão Construção de bacias hidrográficas elevadas acopladas a uma lenta filtragem de areia, que fornece uma fonte de água limpa em áreas afetadas pela salinidade das águas subterrâneas e inundações. Bangladesh Promoção da recolha de águas pluviais domésticas em áreas afetadas pela salinidade das águas subterrâneas. Bangladesh
	Monitorização	Apoio aos sistemas nacionais de informação sobre gestão de abastecimento de água rural para incluir indicadores de fiabilidade e rendimento. Papua Nova Guiné, Myanmar Apoio ao governo nacional na utilização piloto de sensores para monitorização de águas subterrâneas. Eswatini, Mali Reforçar a monitorização a nível local das águas subterrâneas com as comunidades, o governo local e o governo regional. A informação é utilizada para informar o planeamento baseado no risco e atua como um alerta precoce de escassez de água pendente. África Ocidental Apoio à monitorização comunitária da pluviosidade e dos níveis das águas subterrâneas que se alimentam de planeamento baseado no risco. Timor Leste
Aprendizagem e influência	Política, estratégia e planeamento	Em colaboração com a Zambia Climate Change Network, forneceu contributos para a revisão do Plano Nacional de Adaptação (PNAI) e da Lei das Alterações Climáticas para assegurar a inclusão do WASH. Zâmbia Libertar o Potencial das Águas Subterrâneas para os Pobres Rurais (UPGro) ¹⁹ um programa de investigação multi organizacional e multidisciplinar que informa sobre o desenvolvimento sustentável das águas subterrâneas. Esta investigação é utilizada para defender melhorias para a sustentabilidade do abastecimento de água que, em última análise, constroem a resiliência climática. África
	Coordenação e integração	A integração das intervenções WASH com a gestão de recursos hídricos fornece uma estrutura para a identificação e monitorização de ameaças relacionadas com a água, levando a cabo um planeamento baseado no risco e na atenuação de ameaças. Estes esforços criam ligações mais fortes entre comunidades, governo local e autoridades de apoio regional. África Ocidental

Contexto: Riscos de início rápido (por exemplo, inundações, ciclones)

Compromisso mínimo	Bloco de construção do sistema WASH	Exemplos de atividades que a WaterAid apoia para aumentar a resiliência climática
Avaliação	<p>Ambiente e recursos hídricos</p> <p>Gênero e inclusão social</p>	Avaliação participativa da vulnerabilidade com as comunidades e o governo local. Bangladesh
Implementação	Política, estratégia e planeamento	Formação local em gestão de risco e planeamento da preparação para catástrofes - apoio aos serviços públicos para se prepararem para eventos de cinco a 500 anos (incluindo secas). Bangladesh
	Modelos de prestação de serviços e mudança de comportamento	<p>Investindo em instalações de WASH resistentes ao clima, incluindo instalações de WASH nas escolas. As escolas são frequentemente utilizadas como abrigos durante as catástrofes. Bangladesh</p> <p>Esvaziamento de fossas e tanques de latrinas e limpeza de esgotos antes da época das cheias/ciclones. Bangladesh</p> <p>Promoção de instalações sanitárias resistentes ao clima a nível doméstico e do governo local. Madagáscar</p>
Aprendizagem e influência	Prestação de serviços e mudança de comportamento	Advocacia para a adaptação de instalações sanitárias subsidiadas pelo governo em áreas propensas a inundações. Esta advocacia também encoraja a consideração do risco de inundações e das flutuações sazonais dos lençóis freáticos na localização de futuras instalações de saneamento subsidiadas pelo governo. Índia



Construir a capacidade da WaterAid em WASH resiliente ao clima

Os exemplos da programação de WASH resistente ao clima da WaterAid utilizados ao longo deste documento ilustram a extensão da experiência e perícia da WaterAid nesta área. As equipas da WaterAid são encorajadas a contactar outras equipas para aconselhamento técnico e apoio de pares.

Também é possível aceder a conselhos técnicos especializados relacionados com o WASH resistente ao clima:

- O Centro Regional de Aprendizagem da WaterAid para a Gestão de Recursos Hídricos (RLC-WRM) na África Ocidental.
- A Unidade de Apoio a Programas na WaterAid UK e a Equipa de Eficácia de Programas na WaterAid Austrália.
- O Departamento de Políticas e Campanhas Globais da WaterAid UK.

Há uma reserva crescente de profissionais com conhecimentos e experiência a trabalhar em questões relacionadas com o clima noutras áreas do desenvolvimento humano. Dada a natureza inter-setorial de muitas das abordagens ao WASH resistente ao clima e a variedade de contextos em que a WaterAid trabalha, as equipas dos países são encorajadas a fazê-lo:

- Trazer a experiência de WASH resistente ao clima à medida que e quando as posições de curto e longo prazo se abrem. Esta é uma forma comprovada de aumentar rapidamente a perícia em WASH resistente ao clima nas equipas da WaterAid.
- Estabelecer novas parcerias com organizações especializadas na abordagem de questões relacionadas com as alterações climáticas e aderir a consórcios para programas relacionados com o clima (ver 4.5 Parceria). As parcerias criam oportunidades de aprendizagem nos dois sentidos, para que nós e outros aprendamos from um com o outro sobre como reforçar a resiliência das pessoas.
- Para todos os parceiros existentes, avaliar o nível de especialização em WASH resistente ao clima e fornecer formação básica em WASH resistente ao clima como parte das atividades regulares de desenvolvimento de capacidades.

Ao longo deste documento, são fornecidas referências a mais recursos para que as equipas possam desenvolver os seus conhecimentos sobre como reforçar o WASH resistente ao clima.

◀ Moustapha (à esquerda) e o seu colega Desire fazendo medições do nível da água num poço, na aldeia de Sablogo, Comuna de Lalgaye, província de Koulpelogo, Região do Centro-Oriente, Burkina Faso. Janeiro de 2018.



Referências



1. Lavell A, Oppenheimer M, Diop C et al (2012). *Alterações climáticas: novas dimensões em risco de catástrofe, exposição, vulnerabilidade, e resiliência. In: Campo CB, Barros V, Stocker TF et al, editores. Managing the Risks of Extreme Events and Disasters to Advance Climate Change Adaptation (Gestão dos Riscos de Eventos Extremos e Catástrofes para Avançar na Adaptação às Alterações Climáticas). A Special Report of Working Groups I and II of the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). Cambridge UK e Nova Iorque EUA: Cambridge University Press; 2012. p. 25-64. Disponível em: ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/03/SREX-Chap1_FINAL-1.pdf (acedido a 29 Set 2021).*
2. WaterAid (2021). *WaterAid glossário de termos-chave - reforço do sistema* (Agosto de 2021). Disponível em: washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/2021-08/WaterAid%27s%20system%20strengthening%20glossary_August2021_0.pdf (acedido a 29 de Setembro de 2021).
3. Lankford B, Omasete J (2020). *Cartilha de advocacia sobre WASH e Resiliência para a WaterAid*. [Documento interno].
4. IIED (2021). *Princípios para a adaptação liderada localmente*. Disponível em: iied.org/principles-for-locally-led-adaptation (acedido a 29 de Setembro de 2021).
5. WaterAid (2018). *Normas do Programa de Qualidade*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/publications/quality-programme-standards.
6. WaterAid. *Planeamento, Monitorização, Avaliação e Apresentação de Relatórios*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/PSU/pmerproject/SitePages/PMER-Hub.aspx [Sítio Web interno].
7. WaterAid (2019). *Guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação e aprendizagem*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/a-guide-to-supportplanning-monitoring-evaluation-and-learning_0.pdf (acedido a 29 Set 2021).
8. WaterAid (2020). *Ferramentas de concepção de projectos de reforço e capacitação de sistemas*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/sites/g/files/jkxoof256/files/2021-07/System%20Strengthening%20%26%20Empowerment%20project%20design%20toolkit.pdf (acedido a 29 Set 2021).
9. WaterAid (2021). *Integrating climate resilience with WASH systems strengthening*.
10. WaterAid (2016). *Melhoria da segurança e gestão dos recursos hídricos nos programas WASH sahelianos: um conjunto de ferramentas*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/publications/water-security-toolkit.
11. WaterAid Índia. *Módulos de Jal Chaupal*. Disponível em: wateraid.sharepoint.com/:w:/r/sites/knowledgenet/Library/Water%20Security%20Plans%20-%20Jal%20Chaupal.docx [Documento interno].
12. ISF-UTS (2020). *Climate change response for inclusive WASH: A guidance note for WaterAid Timor Leste*. Disponível em: multisitestaticcontent.uts.edu.au/wp-content/uploads/sites/57/2021/01/25083448/Guidance-Note-CCRIW-TL-1.pdf (acedido a 29 Set 2021).
13. Selby J, Daoust G (2021). *Avaliação rápida dos impactos das alterações climáticas nos padrões migratórios*. Londres: Foreign, Commonwealth and Development Office.
14. UNICEF/GWP (2017). *WASH Climate Resilient Development: Quadro Estratégico*. Disponível em: gwp.org/pt/WashClimateResilience/ (acedido a 29 Set 2021).
15. UNICEF/GWP (2017). *WASH Climate Resilient Development: Nota de Orientação Avaliações de Risco para WASH*. Disponível em: gwp.org/globalassets/global/toolbox/publications/technical-briefs/gwp_unicef_guidance-note-risk-assessments-for-wash.pdf (acedido a 29 Set 2021).
16. OMS (2019). *Documento de discussão: Clima, saneamento e saúde*. Disponível em: who.int/water_sanitation_health/sanitation-waste/sanitation-sanitation-sanitation-and-climate-change20190813.pdf (acedido a 29 de Setembro de 2021).
17. OMS (2017). *Planos de segurança da água resistentes ao clima: Gestão dos riscos sanitários associados à variabilidade e mudança climática*. Disponível em: apps.who.int/iris/handle/10665/258722 (acedido a 29 Set 2021).
18. WaterAid (2021). *Virar a maré: O estado da água do mundo 2021*. Disponível em: washmatters.wateraid.org/publications/turn-the-tide-the-state-of-the-worlds-water-2021 (acedido a 29 Set 2021).
19. UPGro website. Disponível em: upgro.org/ (acedido a 29 de Setembro de 2021).

Anexo A: Estruturas e conjuntos de ferramentas da WaterAid relevantes para o WASH resiliente ao clima

Recurso	Descrição
Quadro de segurança da água	Este documento estabelece um quadro para a segurança da água doméstica. Reflete o enfoque da WaterAid na água para necessidades humanas básicas em países de baixo rendimento, ao mesmo tempo que reconhece a importância de outras utilizações da água.
Incorporar e integrar uma abordagem baseada nos direitos humanos nos programas da WaterAid	Estas diretrizes destinam-se a orientar as equipas da WaterAid na compreensão e aplicação dos princípios e aspirações de uma abordagem baseada nos direitos humanos (HRBA) nos programas da WaterAid.
Estrutura de igualdade, inclusão e direitos	Este documento estabelece uma estrutura para a posição, abordagem e normas de programa da WaterAid para o nosso trabalho sobre igualdade, inclusão e direitos humanos, procurando combater as desigualdades no acesso, distribuição de recursos e tomada de decisões em WASH.
Kit de ferramentas sobre igualdade, não discriminação e inclusão	O kit de ferramentas introduz os princípios mais importantes de igualdade, não discriminação e inclusão (ENDI), e inclui atividades práticas, ferramentas de desenvolvimento e listas de verificação para WaterAid e organizações parceiras para se candidatarem ao nosso trabalho com parceiros e comunidades.
Quadro de parceria	O nosso quadro de parceria define a nossa posição, abordagem e normas de programa em relação ao nosso trabalho com parceiros. Aponta para orientações de acompanhamento, conjuntos de ferramentas e recursos para fornecer mais pormenores sobre como aplicar o quadro na prática.
Conjunto de ferramentas de análise de economia política	Este conjunto de ferramentas fornece uma abordagem estruturada para analisar como a mudança acontece, desde o nível nacional até ao local. Pode ajudar a moldar as nossas estratégias nacionais, programas e mesmo decisões quotidianas.
Quadro sanitário	Esta estrutura define a posição, abordagem e normas de programa da WaterAid em relação ao nosso trabalho sobre saneamento com o objetivo de transformar o sector do saneamento para garantir universal acesso aos serviços de saneamento, com utilização e funcionamento sustentado para todos.
Quadro de desastre	Este documento expõe a abordagem da WaterAid a catástrofes. Destina-se principalmente a orientar os programas nacionais da WaterAid, mas também serve para comunicar a nossa abordagem e contribuir para uma reflexão mais ampla sobre as catástrofes.

Recurso	Descrição
Estrutura urbana	A nossa estrutura urbana define a nossa posição, abordagem e normas de programa em relação ao WASH urbano. Aponta para orientações de acompanhamento, conjuntos de ferramentas e recursos para fornecer mais pormenores sobre como aplicar a nossa estrutura na prática.
Normas do programa de qualidade	As normas do programa de qualidade reúnem as normas da WaterAid e as boas práticas aceites no sector do WASH. Estes padrões podem ser utilizados em cada fase do ciclo PMER de um projeto, programa ou estratégia.
Guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação and aprendizagem	Guia de apoio ao planeamento, monitorização, avaliação e learning. Este guia descreve como se pode utilizar princípios de programação adaptativa para planear e conceber iniciativas orientadas para a aprendizagem; monitorizar o progresso (tanto para prestação de contas como para aprendizagem) e gerir a adaptabilidade em resposta à mudança, evidência e oportunidade.
Kit de ferramentas de conceção de projetos de reforço de sistemas	Este documento estabelece uma série de exercícios participativos que podem ser utilizados para conceber um projeto de WASH que aplica uma forma de reforço do sistema para melhorar a sustentabilidade do WASH, melhorar a escalabilidade do WASH e resultados mais inclusivos.

► Anita Das tem uma sanita higiénica resiliente ao clima. Trimohoni, Dacop, Khulna, Bangladesh. Agosto de 2020.



WaterAid / PRIK / Habibul Haque

Anexo B: Princípios para a adaptação liderada por locally-led (LLA)

Dada a grande variabilidade dos impactos das alterações climáticas em diferentes geografias e as diferenças nos ambientes que permitem WASH, os intervenientes locais estão em melhor posição para compreender as ameaças colocadas pelas alterações climáticas e para conceber estratégias de adaptação apropriadas. A capacitação das comunidades na linha da frente dos impactos climáticos para liderarem a adaptação às alterações climáticas dá-lhes voz nas decisões que afetam diretamente as suas vidas e meios de subsistência.

Para garantir que o trabalho da WaterAid sobre WASH resistente ao clima se baseia nas realidades locais, todo o trabalho da WaterAid será informado pelos oito princípios seguintes para a adaptação liderada localmente. Estes princípios, que se baseiam em princípios desenvolvidos em colaboração pelos governos e principais organizações não governamentais,⁴ e aprovados pela WaterAid, ajudam a garantir que as comunidades locais estão habilitadas a liderar a adaptação sustentável e eficaz às alterações climáticas a nível local.

1. Devolver a tomada de decisões ao nível mais baixo apropriado

Dar às instituições e comunidades locais um acesso mais direto ao financiamento e ao poder de decisão sobre a forma como as ações de adaptação são definidas, priorizadas, concebidas e implementadas; como o progresso é monitorizado; e como o sucesso é avaliado. Promover soluções locais que sejam acessíveis e específicas do contexto.

2. Enfrentar as desigualdades estruturais enfrentadas por mulheres, jovens, crianças, deficientes e deslocados, povos indígenas e grupos étnicos marginalizados

Integrar as desigualdades baseadas no género, económicas e políticas que são as causas profundas da vulnerabilidade no núcleo da ação de adaptação. E, trabalhando com aqueles que são ou podem ser vulneráveis ou marginalizados pelos acontecimentos climáticos, para que possam participar ativamente e liderar as decisões de adaptação.

Assegurar que o nosso trabalho aborda adequadamente as questões enfrentadas pelos grupos mais marginalizados, trabalhando em conjunto com especialistas locais em género, pessoas com conhecimentos especializados e compreensão profunda da deficiência ou barreiras relacionadas com a idade,

e pessoas que são campeãs e representantes de comunidades indígenas, pastoris ou de minorias étnicas ao conceberem intervenções.

3. Proporcionar um financiamento paciente e previsível que possa ser acedido mais facilmente

Apoiar o desenvolvimento a longo prazo dos processos, capacidades e instituições de governação local através de um acesso mais simples e de um financiamento a mais longo prazo e mais previsível, para assegurar que as comunidades possam efetivamente implementar ações de adaptação.

4. Investir nas capacidades locais para deixar um legado institucional

Melhorar as capacidades das instituições locais para garantir que possam compreender os riscos e incertezas climáticas, gerar soluções e facilitar e gerir iniciativas de adaptação a longo prazo sem depender de financiamento de doadores com base em projetos.

5. Construir uma compreensão sólida do risco climático e da incerteza

Informar as decisões de adaptação através de uma combinação de conhecimentos experimentais, indígenas e académicos que possam permitir a resiliência sob uma série de cenários climáticos futuros.

6. Programação e aprendizagem flexíveis

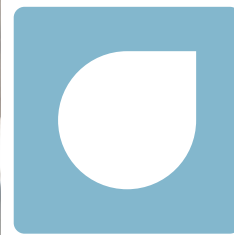
Possibilitando a gestão adaptativa para enfrentar a incerteza inerente à adaptação climática, especialmente através de sistemas robustos de monitorização e aprendizagem, financiamento flexível e programação flexível. Permitir espaço para a inovação liderada localmente.

7. Assegurar a transparência e a responsabilização

Tornar os processos de financiamento, conceção e entrega de programas mais transparentes e responsáveis perante as partes interessadas locais.

8. Ação colaborativa e investimento

Colaboração entre setores, iniciativas e níveis para assegurar que diferentes iniciativas e diferentes fontes de financiamento (assistência humanitária, desenvolvimento, redução do risco de desastres, fundos de recuperação verde, etc.) se apoiem mutuamente, e que as suas atividades evitem duplicações, para aumentar a eficiência e as boas práticas.



◀ Priota na fábrica comunitária de filtros de areia para lagos. Golchera, Harintana, Dacope, Khulna, Bangladesh. Setembro de 2018.

Cobertura frontal superior: A Escola Primária de Kabre tem agora sistemas resistentes ao clima, incluindo blocos de sanitários e um sistema de fluxo de água por gravidade. Gana, Dezembro de 2019.

Fundo da tampa frontal: Um grupo está a recolher água da planta do filtro de areia Pond. A WaterAid iniciou esta fábrica e é financiada pelo HSBC. Golchera, Dacope, Khulna. Setembro de 2018.

 @WaterAid

A WaterAid é uma organização internacional sem fins lucrativos, determinada a tornar a água limpa, casas de banho decentes e uma boa higiene normal para todos, em todo o lado dentro de uma geração. Só enfrentando estes três aspetos essenciais de forma a que as pessoas possam mudar as suas vidas de uma vez por todas.

A WaterAid é uma instituição de caridade registada: Austrália: ABN 99 700 687 141. Canadá: 119288934 RR0001. Índia: U85100DL2010NPL200169. Japão: 特定非営利活動法人ウォーターエイドジャパン (認定 NPO 法人) A WaterAid Japão é uma organização não corporação de lucro (corporação NPO certificada). Suécia: Org.nr: 802426-1268, PG: 90 01 62-9, BG: 900-1629. UK: Números caritativos registados 288701 (Inglaterra e País de Gales) e SC039479 (Escócia). EUA: WaterAid America é uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3).

